

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA EM 04 DE JULHO 2008 - NÚMERO TREZE:-----

Aos quatro dias do mês Julho do ano de dois mil e oito, nesta vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro e Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Joaquim Luís Rosa do Céu, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, Vanda Cristina Lopes Nunes, e Mário Manuel Pereira Peixinho, Vereadores.-----

Foi justificada a falta do Vereador José Carlos Viegas Ferreirinha.-----

A reunião foi aberta pelo Presidente da Câmara, eram quinze horas.-----

Foram aprovadas, por unanimidade, as actas das reuniões de Câmara de dezasseis de Maio e seis de Junho do ano em curso, com as alterações propostas pelo Vereador Mário Pereira.-----

A acta da reunião de Câmara de vinte do mês em curso, foi aprovada por unanimidade.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número cento e vinte cinco, datado de três do mês em curso, que acusa um saldo disponível de cento e oitenta e oito mil oitenta e nove euros e quarenta e três cêntimos.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Vereador Mário Pereira declarou o seu agrado em relação à exposição sobre José Relvas e a Casa dos Patudos na Assembleia da República, não só pela forma como a exposição está concebida mas também pela projecção que esta pode dar à Casa dos Patudos e à própria figura de José Relvas. O vereador declarou também que seria interessante continuar esta iniciativa, ou intensificar a divulgação junto de entidades ligadas ao ensino, nomeadamente ao ensino superior, para que a exposição possa ter mais visitantes e assim atingir mais facilmente os seus objectivos.-----

Outra questão referida pelo Vereador prendia-se com o Serviço Educativo da Casa dos Patudos, também recentemente criado, que tem por objectivo a diversificação de públicos, a procura de novos públicos, a colaboração na educação/formação das crianças, a criação de um elo de ligação da população de Alpiarça e de outras regiões à Casa dos Patudos; objectivos com os quais o Vereador disse concordar. Tendo reparado no prospecto publicado no site da Câmara que para a consumação desse Serviço

Educativo a Câmara tinha parcerias com várias entidades, o Vereador quis saber, em concreto, o que tem sido feito nesse sentido e no sentido de pôr a funcionar o Serviço Educativo.-----

Já em relação ao OTL, que se iniciou no passado dia 1 de Julho, o Vereador questionou o número de vagas que a Câmara disponibilizou, 45 por cada turno, sendo que a divulgação foi generalizada a todas as crianças entre os 6 e os 12 anos, o que corresponde a um total de cerca de 300 crianças. O Vereador constatou o desajuste entre o número potencial de interessados e o número de inscrições que a Câmara aceitou, teve conhecimento de algumas famílias a quem a inscrição foi negada por excesso de inscritos. O Vereador quis saber a razão de a Autarquia só aceitar tão poucas inscrições.-----

O Vereador referiu também que a Vala de Alpiarça se encontra, numa situação indesejável. Apesar da intervenção de fundo da qual a Vala foi objecto nos últimos anos, há constantes descargas poluentes, ao ponto de, actualmente, o leito da Vala estar coberto por vegetação. Há ainda a questão do passeio pedonal, que está bastante degradado com muita vegetação e, nalgumas zonas junto à margem, o desabar de terras coloca em causa o passeio pedonal. O Vereador perguntou o que está previsto fazer para resolver esta situação, tendo em conta o tal investimento que já foi feito com a Vala.-----

Uma outra questão colocada teve a ver com linhas de água, o Vereador referiu que esta questão já foi falada em outra reunião. Há uma linha de água, paralela à Rua José António Simões, que está a desgastar a margem junto à escola das Faias pela acção da água e que ainda não foi resolvida, e, a montante da ponte, onde já houve intervenção que foi depois interrompida. Há pessoas que querem saber o que se passa e porque é que a situação ainda não foi resolvida.-----

Relativamente ao Serviço Educativo, a Vereadora Vanda Nunes recordou ao Vereador Mário Pereira que tinha anunciado em Reunião de Câmara a contratação de duas pessoas através do PEPAL, e que uma delas se dedicaria exclusivamente à concepção e realização do Serviço Educativo, uma vez que havia sido verificado que com os meios internos disponíveis seria difícil a realização desse projecto. O resultado desse trabalho foi a implementação do Serviço Educativo, que contou com a colaboração de várias entidades. Foi assim definido e planificada a sua "estrutura óssea", de que resultou a publicação de um livrinho que vai ajudar as crianças a visitar

a Casa dos Patudos. A publicação desse livro foi, simbolicamente, o arranque do Serviço Educativo. Para assinalar esse arranque foi convidada a Comunidade Escolar do Concelho e foi feita uma apresentação do livrinho e da planificação. Sendo que agora há que dar “corpo” a essa “estrutura óssea”. Foram declarados os objectivos para a Casa dos Patudos e agora será visto com a comunidade escolar a forma de os implantar. Durante a apresentação do projecto ficou combinado que durante as férias seriam agendadas reuniões para que nos próximos planos de actividades já fossem contempladas as iniciativas a desenvolver no âmbito da Casa dos Patudos e do seu Serviço Educativo. Este foi, portanto, o primeiro passo. Durante o período de férias será também contemplado o “Vem descobrir a Casa dos Patudos” no programa do OTL, que serve de experiência para o projecto. A Vereadora anunciou ainda que o livrinho, de guia de visita à Casa dos Patudos, será distribuído por todas as escolas do Distrito e algumas das mais significativas de Lisboa para que tenham conhecimento do Museu e possam visitá-lo.-----

Em relação ao OTL referiu que o que foi declarado pelo Vereador é motivo de alguma satisfação por parte do Executivo pois a divulgação sempre foi feita da mesma forma, em todos os anos, pelo mesmo número de alunos e só este ano se chegou, tão cedo, ao limite. Já o ano passado se esteve perto do limite, limite esse que tem que ver com as condições que a Câmara não tem em termos de recursos humanos, tendo-se optado pela constituição de equipas de jovens para poder fazer frente às necessidades. Essas restrições de recursos humanos restringem também o número de inscrições, por outro lado, existem viagens todas as semanas para fora de Alpiarça, e para as viagens é necessário um autocarro. A Autarquia só dispõe de um autocarro e de dois motoristas. O ano passado já se teria estado perto de atingir o limite e este ano, pela primeira vez, já se esgotaram todas as inscrições para todas as quinzenas. É o sinal de que os pais acreditam e confiam no serviço e de que as crianças gostam. Para um futuro próximo terá de ser definida a articulação dessa nova procura com os meios que a Câmara dispõe. Tudo isto para justificar a não correspondência entre a divulgação generalizada e a reduzida oferta disponível. É que a divulgação sempre assim foi feita e nunca se havia chegado a um limite. A Vereadora não pode deixar de referenciar a questão das crianças com escalão A, que pagam apenas 20 euros, e que têm preferência, por parte na Autarquia, no acesso ao OTL, uma vez que são as crianças que de outra

forma não teriam férias nem iriam à praia. Por isso o Executivo decidiu que desse número limite de inscrições, metade são para essas crianças de escalão A, sendo que, logo aí, o OTL fica com uma parte preenchida, Referiu ainda que a Autarquia assegura o transporte às crianças dos Lugares. Chegados, portanto, a este limite, a Autarquia terá de ver para o ano o que pode fazer a fim de aumentar o número de vagas.-----

A Vereadora agradeceu as palavras de satisfação do Vereador em relação à exposição na Assembleia da República, dizendo que foi um trabalho de alguma dificuldade, inerente ao facto de a Autarquia ser uma entidade com uma estrutura demasiado reduzida para uma exposição daquela dimensão, que exigiu a dedicação e o trabalho de muita gente, que abdicaram do seu tempo, da sua família, designadamente da parte da Casa dos Patudos e de algumas pessoas da Câmara Municipal. A Vereadora salientou a colaboração essencial de algumas pessoas, como sejam a Dr^a. Laurinda, da Casa dos Patudos e da restante equipa, bem como o trabalho do comissário da exposição, Prof. Bonifácio Serra, e que resultou nesta realidade que agora tem de ser trabalhada no sentido de divulgar a exposição o mais possível e continuar a trabalhar na prossecução dos objectivos a que a Autarquia se propôs. Na próxima semana, na cidade de Lisboa irão existir 80 mupis com a divulgação da exposição, também na SIC vão passar spots de divulgação e no jornal Expresso também. O trabalho não está, portanto, terminado, é preciso fazer o máximo de divulgação, com a ajuda também da Assembleia. O Vereador Mário Peixinho questionou o porquê da divulgação ser feita na SIC e não na televisão pública.-----

Ao que a Vereadora Vanda Nunes respondeu dizendo que também vai haver na televisão pública, mas a SIC faz parte de um grupo que detém o Expresso, que é um jornal muito direccionado para este tipo de acções, e, tendo a Câmara contactado diversos agentes noticiosos, houve da parte deste grupo uma resposta positiva.-----

O Presidente acrescentou que esta iniciativa vai terminar em Madrid, em 2011, com uma exposição no Museu do Prado e na embaixada em Madrid, com o título "*O nosso embaixador em Madrid*".-----

O Vereador Mário Pereira questionou sobre o que estará previsto até ao centenário da instauração da República.-----

O Presidente respondeu que há já algumas solicitações que vão aparecendo e que se perspectiva que Alpiarça e Santarém possam ser um palco privilegiado das comemorações nacionais, dada a proximidade entre os dois

republicanos, José Relvas e Braancamp.-----

O Vereador Mário Pereira insistiu ainda na importância da presença física da Casa dos Patudos nessas comemorações.-----

A Vereadora Vanda Nunes anunciou que em Outubro será inaugurada uma exposição na galeria do Museu que irá intitular-se: "*Os Relvas em Família*", e vai procurar ser uma exposição mais íntima, esta exposição vai inaugurar a galeria.-----

À insistência do Vereador Mário Pereira sobre a exposição no Museu do Prado, o Presidente declarou que é apenas um desafio que foi lançado, com perspectiva de tudo terminar em 2011, com os 100 anos da chegada de José Relvas a Madrid.-----

Sobre a questão colocada relativamente à Vala de Alpiarça, o Presidente assumiu que existem, de facto, descargas poluentes e criminosas para a mesma, facto com que temos de procurar conviver e minimizar os seus efeitos. Explicou que até há uns meses atrás a Câmara tinha a manutenção da Vala adjudicada a uma empresa constituída por dois pescadores, mas com a disponibilidade demonstrada por um bombeiro que tem especial afeição pela Vala, entendeu-se que não se justificava o encargo mensal que rondava os 3.500 euros. Entretanto a Câmara da Golegã conseguiu recuperar uma antiga draga que disponibilizou à Câmara de Alpiarça. Por azar a draga não trabalhou mais de meia hora até avariar e está nas instalações da Câmara, na Zona Industrial, à espera que a Câmara da Golegã dê autorização para a arranjar. Assim que a Autarquia tiver autorização para proceder ao arranjo da draga, fá-lo-á e logo reiniciará a limpeza do leito da Vala.-----

Em relação aos trilhos, a sua manutenção está a ser feita pela empresa que fez a obra, mas o relacionamento das duas autarquias com a empresa não tem sido o melhor, por uma manifesta incapacidade de fazer a manutenção global do trilho no perímetro dos dois municípios. Ainda há cerca de mês e meio atrás estava tudo bem do lado de Alpiarça, e do lado de Almeirim haviam queixas por parte dos membros da Assembleia Municipal, que se queixavam da sujidade e degradação dos trilhos. Houve uma reunião com os responsáveis da empresa onde lhes foi manifestado o desagrado em relação à manutenção. Resta esperar que as coisas melhorem e que a empresa tenha outra atitude mais consentânea com o interesse dos dois municípios, que adjudicaram a manutenção através da comunidade urbana da Lezíria do Tejo. Há ainda outra situação que tem que ver com a obra

inicial, o projecto inicial estava prevista uma hidro-sementeira nas margens. Já tivemos o mesmo previsto para o talude frontal à barragem, e também não foi bem sucedido. A ideia era criar policromia nas margens. A empresa diz que fez a hidro-sementeira e que a repetiu, que algumas plantas nasceram e não pode ser acusada pelo facto de não ter vingado. A opinião da Autarquia é que constando do caderno de encargos a operação da hidro-sementeira, a empresa tem que justificar porque é que não a fez, se o terreno não tem condições ou se são as condições climatéricas que não são propícias para que a mesma vingue. A Autarquia propõe a sua substituição, nessa componente da execução da obra, por uma outra, caso contrário a Câmara terá dificuldade em fazer a recepção da obra, uma vez que havia uma componente importante que era a de modelação final das margens e que não foi realizada. Pode-se dizer que a relação com a empresa não tem sido fácil. A Autarquia está a tentar melhorá-la, sendo que o interlocutor directo é a CULT, mas sempre com a presença das duas Autarquias, mas de facto o trilho de Alpiarça está degradado e do lado de Almeirim está muito melhor. Relativamente à queda de terra nas margens, o Presidente referiu que não tinha noção disso e perguntou qual o local específico.-----
O Vereador Mário Pereira esclareceu que é junto ao açude, e que já desabou boa parte da terra e que mais à frente há um outro desabamento, que inclusive está rodeado de canas.-----
O Presidente prosseguiu referindo a dificuldade de combater as pragas das canas e que para estes casos era importante a hidro-sementeira.-----
Relativamente à valinha na Rua José António Simões, ficou registada a questão para o Vereador Ferreirinha responder quando regressar.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

CONTRA – ORDENAÇÕES:-----

PAGAMENTO DE COIMA EM PRESTAÇÕES - PROCESSO DE CONTRA -
-ORDENAÇÃO NÚMERO DEZASSEIS, DE DOIS MIL E OITO:-----

Petição de RUI MANUEL MELÃO ARRAIOLOS, sem data, residente na Rua José Relvas, número quinhentos e quarenta e quatro, em Alpiarça, a solicitar autorização para o pagamento em prestações de uma coima, a que se refere o processo de contra - ordenação número dezasseis, de dois mil e oito. Doc. n.º 7551. Proc.º. n.º T-1/2.-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento em seis prestações. Foi ainda deliberado informar o munícipe desta decisão.-----

CERTIDÕES:-----

Informação do FISCAL MUNICIPAL, número cento e cinquenta e três, datada de treze do mês findo, sobre o pedido de RICARDO FILIPE COELHO COSTA, em como o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Alpiarça sob o número mil e seis e inscrito na matriz urbana da freguesia de Alpiarça sob o artigo sete mil e trinta, situa-se no prolongamento da Rua Vinte Cinco de Abril, Frade de Cima, em Alpiarça. Doc. n.º 6804. Procº. n.º C-6.-----

Deliberado, por unanimidade, levar o assunto a uma próxima reunião de Câmara, mas com planta da actual rua para que se verifique se há necessidade de atribuir um novo nome à rua, ou se toda a Rua, uma vez que é o prolongamento, poderá ficar com o nome de Rua Vinte Cinco de Abril.-----

EXECUÇÕES FISCAIS – NOMEAÇÃO DE RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:-----

Proposta do PRESIDENTE DA CÂMARA, datada de nove de Maio último, para, em conformidade com o artigo cinquenta e oito do Decreto – Lei número duzentos e quarenta e sete, de dezassete de Junho, nomear a funcionária AIDA PISCALHO CAETANO DUARTE PEREIRA, Chefe de Secção de Património, Compras e Aprovisionamento, para as funções de responsável pelo serviço de Execuções Fiscais. Procº. n.º E-4.-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com a referida nomeação.-----

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ESPECTÁCULO:-----

Requerimento de CÁTIA SOFIA TEIXEIRA CRISPIM, em representação de FREESTYLE MOTOR SHOW, datado de vinte e três do mês findo, a solicitar autorização para ocupação de terreno (estacionamento junto à Barragem ou a estrada da Barragem) bem como as respectivas licenças a fim de realizar espectáculo Freestyle Motor Show, no próximo dia treze do mês em curso. Doc. n.º 7316. Procº. n.º L-2/1.-----

Deliberado, por unanimidade, rejeitar a proposta da requerente e sugerir o recinto de exposições para a realização do espectáculo.-----

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – ALTERAÇÃO NÚMERO OITO.-----

Presente a proposta de modificação às Grandes Opções do Plano em epígrafe. Doc. n.º 7367. Procº. n.º O-O/2.-----

Deliberado, por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, exarado no referido documento em vinte seis do mês findo, que autorizou esta modificação às Grandes Opções do Plano.-----

MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO NÚMERO NOVE:-----

Presente a proposta de modificação ao Orçamento em epígrafe. Doc. n.º 7366. Procº. n.º O-O/2.-----

Deliberado, por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, exarado no referido documento em vinte seis do mês findo, que autorizou esta modificação ao orçamento.-----

INFORMAÇÕES:-----

Não houve intervenções.-----

Não havendo mais nada a tratar foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram dezassete horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Vera Cristina Saturnino Mateiro Garrotes, a exercer funções de secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----
